**PSICANÁLISE E ESCRITA: AS POSSÍVEIS IMPLICAÇÕES DA ESCRITA DE UM TEXTO**

**Emanuel Marcos dos Santos Alves**

Discente do curso de Psicologia na Faculdade Uninta Itapipoca, Itapipoca – CE, Brasil. emamarcosalves@gmail.com

**Paulo Alves Parente Júnior**

Docente do curso de Psicologia na Faculdade Uninta Itapipoca, Itapipoca – CE, Brasil. paulo.alves.itapipoca@uninta.edu.br

**Introdução:** A escrita de um texto é uma manifestação artística de pensamentos e sentimentos, que passaram a pertencer a um estilo literário, devido as suas impressões e uso de figuras de linguagem e elementos linguísticos. Ele não é percebido como um texto comum, por conta da possibilidade que o mesmo possui de alcançar as outras pessoas, ou seja, é um escrito que impacta a realidade de seus leitores. Dentro dessa perspectiva, busca-se conhecer os sentimentos que permeiam a fantasia criadora do escritor, questionando a origem dos sentimentos que impulsionaram a produção literária. O escritor, possivelmente, busca na literatura uma forma de traduzir aquilo que não é capaz de expressar, mas que ele próprio pode também não querer conhecer. **Objetivo:** Compreender, através de uma perspectiva psicanalítica, as relações existentes entre a escrita literária e as manifestações inconscientes, destacando o processo de escrita, o qual, o escritor manifesta as suas fantasias e as escreve. **Método:** Foi realizada uma revisão narrativa de literatura, utilizada para que as informações encontradas fossem analisadas e organizadas em tópicos, de acordo com a temática discutida, tornando possível uma discussão ampla do fenômeno estudado. **Resultados:** O escritor ao escrever o que ele pretende, acaba por manifestar os seus pensamentos próprios, na forma de palavras e expressões. Quando ele escreve passa a direcionar os seus sentimentos e desejos, para uma folha vazia, que, à medida que é preenchida, passa a ter um conteúdo. Por apresentar aspectos individuais tanto na forma da escrita, quanto na escolha das palavras, podemos pressupor que há na escrita uma síntese singular. O escritor, por vezes, busca na escrita a libertação do que o deixa inquieto. Daquilo que caminha por seus pensamentos, como também do que ele próprio desconhece. Existe uma função terapêutica na escrita. Depois de externalizar os seus sentimentos, que antes poderiam estar apenas em seu interior, ele acaba por pertencer ao que ele próprio escreveu. É comum existir mais de uma perspectiva na escrita. **Conclusão**: Cada escritor tem uma maneira de expressar a sua subjetividade em palavras. Ele, sem saber, nos ensina sobre o seu próprio inconsciente. A análise da escrita como um modo de manifestação de pensamentos mais íntimos, bem como da escrita de sentimentos e sensações que, muitas vezes, são desconhecidos, é importante para que possamos compreender a natureza humana, pois, através dela, há a possibilidade de conhecermos aspectos constituintes de uma subjetividade humana.

**Descritores:** Escrita; Linguagem; Psicanálise

**Referências:** FREUD, Sigmund. **A interpretação dos sonhos**. L&PM Editores, 2017.; SANTOS, Ivanaldo Oliveira. FREUD E A LINGUAGEM. **Todas as Letras: Revista de Língua e Literatura**, v. 14, n. 1, 2012.; SOUSA, Edson Luiz André de. O inconsciente e as condições de uma autoria. **Psicologia USP**, v. 10, p. 225-238, 1999.; VILLARI, Rafael Andrés. Relações possíveis e impossíveis entre a psicanálise e a literatura. **Anuário de Literatura**, p. 117-129, 1997.